

## ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 04/04/2016.

Aos 04 (quatro) dia do mês de abril 2016 (dois mil e dezesseis), no recinto da Câmara Municipal, situada à Rua Luiza Feltrin Guillén, nº 1.684, realizou-se a Sessão Ordinária mensal da Câmara Municipal de Meridiano. Às 20:00 horas, sob a Presidência do vereador Agnaldo Rodrigues da Silva, titular do cargo que convidou inicialmente o Secretário a proceder à chamada regimental, constando estarem presentes todos os vereadores que compõem o Poder Legislativo de Meridiano, portanto, com “quorum” total, o senhor Presidente declarou sob a proteção de Deus, iniciados os trabalhos da presente sessão, convidando o Secretário para que, inicialmente, procedesse a leitura das atas das sessões anteriores, sendo que o vereador Alziro Ferreira apresentou solicitação verbal de dispensa das leituras das atas, e não havendo a concordância de todos os vereadores, a Presidência decidiu então protelar suas deliberações. A seguir foi realizada a leitura do **EXPEDIENTE**, estando em pauta as seguintes matérias:- Ofício Gabinete n.º 060/2016, contendo resposta de reivindicação de vereadores, Moções de Aplausos n.ºs. 08, 09, 10 e 11/2016 e Moção de Pesar n.º 01/2016. Concluída a leitura do Expediente, a Presidência franqueou a palavra, manifestando-se inicialmente o vereador Antônio Célio González que iniciou seu pronunciamento abordando assunto relacionado às respostas que o senhor Prefeito encaminha a Câmara. Ressaltou que na Sessão anterior, os teores das matérias apresentadas relacionadas às obras de reforma do velório municipal foram idênticas, as quais versaram sobre a retirada e reposição dos letreiros daquela bem público. Solicitou à Presidência da Casa que dialogue sobre o assunto com o senhor Prefeito e que equacione definitivamente essa questão, ressaltando o vereador que, acha o “*cumulo*” o Chefe do Poder Executivo dizer que “...*esta tentando conseguir uma verba com o Governador para um letreiro...*” rematando o assunto, disse que a reforma foi concluída e esperam que reponham os letreiros. Na seqüência o vereador abordou outro tema que é foi à prestação de contas do senhor Prefeito, que ano após ano faz o mesmo informativo, porém, o vereador ressaltou que gostaria de chamar a atenção aos números comparativos que o senhor Prefeito descreveu no boletim, relatando que no exercício de 2013 o repasse foi de R\$ 600.000,00(seiscentos mil reais), no exercício anterior, de 2012 R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) e conforme está descrito no informativo, os ex-presidentes do ano de 2013 devolveram R\$ 84.000,00(oitenta e quatro mil reais) e no exercício de 2014, foi restituído R\$ 67.000,00(sessenta e sete mil reais) quando exerceu a Presidência. Acrescentou que o senhor Prefeito deveria ter incluído nas informações para a população que no ano de 2012, os vereadores e servidores tiveram reajustes e que por imposição da lei a receita precisou ser elevada. Argumentou que o orçamento da Câmara pode chegar até 7% da RCL e que esse percentual não chega a 4% e que estão sendo maleáveis e, concluindo seu raciocínio, articulou que na atual conjuntura, o orçamento da Edilidade poderia ser de R\$ 1.500.000,00(um milhão e quinhentos mil reais), levou ao conhecimento do público que por dois exercícios contínuos os orçamentos da Câmara permaneceram inalterados e acrescentou que agindo assim, o senhor Prefeito denigre a imagem dos ex-presidentes da Casa, argumentando que da maneira que o foi colocado, que no exercício de 2014 devolveu somente R\$ 67.000,00(sessenta e sete mil reais), porém não teceu explicações que o prédio onde abriga a Câmara Municipal passou por amplas reformas, promoveu aquisições de equipamentos de som e imagem, ar condicionado e restituiu um veículo a municipalidade. Novamente tornou a repetir o vereador Célio, que o Chefe do Poder Executivo deveria ter feito a publicação de maneira mais clara e ressaltou que graças o auxílio dos servidores da Casa, as contas relativas ao exercício financeiro de 2014, quando exerceu a Presidência foram aprovadas, sem ressalvas, observando que do jeito que foi divulgado “*dá a entender que o Célio de certa forma colocou no bolso...*”. Acrescentou que o senhor Prefeito não esclareceu nada e que papel aceita tudo. Outra vez, tornou repetir o vereador que o senhor Prefeito deveria ser imparcial e informar com exatidão os fatos e cobrou respeito de forma

idêntica que tem para com ele. Na seqüência o vereador Maicon Fabiano de Oliveira dirigiu-se a Tribuna e descreveu que realmente o Prefeito "*fez uma prestação de contas*" e igualmente, inseriu o nome dele também na revista, porém, ressaltou a economia que fez durante o exercício que atingiu a cifra de R\$ 186.000,000(cento e oitenta e seis mil). Ressaltou que "*ninguém está falando aqui, nobre colega, que o senhor pegou e colocou no bolso. O que está se referindo aqui é o quanto foi devolvido aos cofres públicos da Prefeitura*". Em prosseguimento o vereador Maicon informou que os valores dos orçamentos eram idênticos e em continuação descreveu que "*se colocarmos no lápis, R\$ 186.000,00, você devolveu R\$ 67.000,00 mais o que gastou, é complicado, ninguém está falando nada...*". Na seqüência o vereador Maicon alegou que está defendendo a Administração e articulou que o mesmo poderia ter divulgado a reforma e aquisições durante a sua gestão em 2014, citando exemplo de colega da Câmara e não censurar o Prefeito. Em virtude do pronunciamento do vereador Maicon, o vereador Antônio Célio, do lugar onde ocupa durante a sessão, interferiu dizendo que "*só faltou falar que eu coloquei no bolso. Eu não citei seu nome*" e solicitou para novamente fazer uso da Tribuna. A Presidência com intuito de amenizar a discussão sugeriu que não deveriam considerar os pronunciamentos. O vereador Maicon por sua vez, retrucou referindo-se ao edil Célio que "*você mesmo que falou que colocou no bolso*". O senhor Presidente desculpando-se com o vereador Antônio Célio disse que tem que seguir regras para conduzir a sessão, negando a réplica, deixando claro que o mesmo poderia voltar a se pronunciar nas considerações finais. Concordando então com a decisão, o vereador Célio disse que "*na próxima sessão terá Questão de Ordem para seguir o Regimento*". E finalizando os pronunciamentos fez uso da palavra o vereador Alexandre Donizete Lopes dizendo que cada vereador tem direito de se expressar, demonstrar sua idéia e prosseguindo com seu ponto de vista, alegou que fica entristecido com a prestação de contas, uma vez que se o Prefeito tem direito de expor seu trabalho e mostrar a população o que está acontecendo, porém, a Câmara Municipal nunca é lembrada e que todos estão trabalhando para o bem comum, o município, e lembrando que o Poder Executivo e o Poder Legislativo estão trabalhando juntos e não para o bem deles próprios e sim pelo bem da população e finalizando seu pronunciamento o vereador Alexandre demonstrou-se insatisfeito e disse que faltou humildade do senhor Prefeito na prestação de contas que fez, alegando que, "*não precisa colocar fotos dos vereadores não, só dizer que o Legislativo está trabalhando em comum com o Executivo*". Não havendo mais manifestação e nada mais a tratar no Expediente, o senhor Presidente passou então a Sessão para a **ORDEM DO DIA**, submetendo à apreciação e deliberação do plenário a Moção de Aplausos n.º 08/2016, autoria da Presidência da Casa, apresentando aplausos ao Pároco do município de Meridiano Luciano Ramos da Natividade, cuja matéria submetida ao plenário restou aprovada por unanimidade sem restrições ou comentários. Na seqüência foi submetido à apreciação e deliberação do plenário, a Moção de Aplausos n.º 09/2016, autoria do senhor Presidente, vereador Agnaldo Rodrigues da Silva, apresentando aplausos ao Excelentíssimo e Reverendíssimo Dom José Reginaldo Andrietta, 4º Bispo Diocesano de Jales, cuja matéria restou aprovada por unanimidade sem restrições ou comentários. Em prosseguimento com a sessão, foram submetidas à apreciação e deliberação do plenário as Moção de Aplausos n.º 010/2016, apresentando aplausos ao senhor João Flávio Binhardi e Moção de Aplausos n.º 011/2016, ambas de autoria do vereador Antônio Célio Gonzalez, apresentando aplausos aos proprietários da Casa de Carne Paladini, matérias que restaram aprovadas por unanimidade sem restrições ou comentários. Na seqüência, como não havia mais matéria a ser deliberada, discutida ou votada na Ordem do Dia, a Presidência passou a Sessão para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, manifestando-se o vereador Antônio Célio Gonzalez que iniciou seu pronunciamento apresentando Requerimento verbal solicitando cópia do áudio e vídeo da sessão, dos dizeres do Nobre Colega Maicon, onde o acusou verbalmente, alegando que a acusação não foi dirigida somente a ele, mas atingiu aos servidores da Câmara,

esclarecendo que todos os procedimentos de licitações, tomada de preços foram por eles realizadas e que todos agiram com lisura e que foi acusado de uma coisa muito séria, que cabe reparação de danos morais e deixou claro que não aceita que denigrem a sua moral e que o vereador vai ter que provar o que deixou nas entre linhas, por essas razões esta requerendo a cópia do áudio e vídeo para tomar as providências cabíveis e concluindo, disse que se for o caso acionar a Comissão de Ética da Câmara. Ato contínuo manifestou-se o vereador Maicon que iniciou seu pronunciamento questionando a todos os vereadores e público presente se alguém viu alguma acusação que ele somente relatou a economia que fez, alegou que foi o próprio edil que mencionou o assunto e acrescentou que se o vereador quiser atacar o Prefeito para ele fazer uma revista também, questionando porque ele não demonstrou de como a Câmara era antes e como ficou após a reforma e sugeriu que o vereador fizesse um informativo. Finalizando a vereadora Cleri Nunes da Cruz Duran disse que se o assunto é a revista, ela gostaria de fazer o fechamento, parabenizando o senhor Prefeito pela edição do informativo em final de mandato e também pela transparência que passa a população, demonstrando todas suas conquistas, o que deixou de fazer e as conquistas que não estavam previstas que a administração conseguiu alcançar e ressaltou que esses pormenores que acontecem, são coisas que vão se resolver e acredita que o mais importante é que a revista é de relevância para a nossa cidade de Meridiano. Concluídos os pronunciamentos a Presidência anunciou a próxima sessão ordinária que será realizada dia 02 de maio no horário regimental e em seguida, deu por encerrada a Sessão, e, para fazer constar, foi lavrada a presente Ata que depois de lida e sê aprovada em sessão subsequente, vai devidamente assinada pelo Senhor Presidente e pelos Srs. 1º e 2º Secretários.....

AGNALDO RODRIGUES DA SILVA  
Presidente

MAICON FABIANO DE OLIVEIRA  
1º Secretário

VALDEIR JOSÉ SILVA  
2º Secretário